

casa, e a recompensar a seus pais. Porque isto he bom e agradavel diante de Deos.

5 Ora a que verdadeiramente he viuva, e deixada só, espera em Deos, e persevera de noite e de dia em rogos e oraçoés.

6 Mas a que segue sua sensualidade, vivendo está morta.

7 Encomenda pois estas cousas, para que sejam irreprehensíveis.

8 Porém se alguém não tem cuidados dos seus, e principalmente de seus domesticos, negou a fé, e peor he que infiel.

9 A viuva se eleja não menos que de sessenta annos, e que haja sido mulher de hum marido:

10 Tendo testemunho de boas obras, se criou filhos, se de boamente hospedou, se lavou os pés aos santos, se socorreu aos affligidos, se seguiu toda boa obra.

11 Mas as viuvas moças não admittas: porque havendo sido lascivas contra Christo, casar-se querem:

12 Tendo já sua condemnação, por haverem aniquilado sua primeira fé.

13 E juntamente tambem aprendem andar ociosamente de casa em casa: e não somente ociosas, mas tambem paroleiras, e curiosas, falando o que não convem.

14 Quero pois que as viuvas moças se casem, gerem filhos, governem a casa, e nenhuma occasião dêem ao adversario de maldizer.

15 Porque já algumas se desviarão após Satanás.

16 Se algum fiel, ou alguma fiel, tem viuvas, socorra-as, e não se carregue a Igreja, para que possa sustentar ás que de veras são viuvas.

17 Os Anciãos que bem governão, sejam estimados por dignos de dobrada honra, principalmente os que em a palavra e doutrina trabalhão.

18 Porque a Escritura diz: Ao boi que trilha, não amarrarás a boca; e digno he o obreiro de seu salario.

19 Contra o Ancião não aceites accusação, senão com duas ou tres testemunhas.

20 Aos que peccarem, os redargue

em presença de todos, para que tambem os outros tenham temor.

21 Conjuro-te diante de Deos, e do Senhor Jesu-Christo, e dos Anjos eitos, que sem prejuizo algu estas cousas guardes, nada fazendo por affectão.

22 A ninguém apressadamente imponhas as mãos, nem communiques em peccados alheios: puro te conserva a ti mesmo.

23 Não bebas mais somente agua, mas usa tambem de hum pouco de vinho, por causa de teu estomago, e de tuas frequentes enfermidades.

24 Manifestos são d'antes de alguns homens os peccados, e se adiantão para sua condemnação; e em alguns seguem tambem depois.

25 Semelhantemente tambem as boas obras d'antes se manifestão: e as que d'outra maneira são, se não podem esconder.

CAPITULO VI.

Os servos quantos estão debaixo de jugo, estimem a seus Senhores por dignos de toda honra; para que o nome de Deos, e a doutrina não sejam blasfemados.

2 E os que tem Senhores fieis, não os desprezem, por serem irmãos: antes tanto mais os sirvão, porquanto são fieis e amados, como tambem participantes deste beneficio. Isto ensina e exhorta.

3 Se alguém ensina outra alguma doutrina, e se não conforma com as suas palavras de nosso Senhor Jesu-Christo, e com a doutrina que he conforme á piedade:

4 Inchado he, e nada sabe, porém delira acerca de questões e contendas de palavras: das quaes nascem invejas, porfias, blasfemias, roins susceitas,

5 Perveras contendas de homens corruptos de entendimento, e privadas da verdade, cuidando que a piedade seja ganancia: Aparta-te dos taes.

6 Grande ganancia he porém a piedade com contentamento.

7 Porque nada ao mundo trouxemos, e manifesto he que nada delle podemos levar.

8 Tendo porém sustento, e com que nos cubramos, estejamos com isso contentes.

9 Mas os que se querem enriquecer cahem em tentação, e em laço, e em muitas loucas e nocivas concupiscencias, que aos homens afogão em perdição e ruina.

10 Porque o amor do dinheiro he a raiz de todos os males: o que apeteendo alguns se desviarão da fé, e se traspasarão a si mesmos com muitas dores.

11 Mas tu, ó homem de Deos, fuge destas cousas: e segue a justiça, a piedade, a fé, a caridade, a paciencia, e a mansidão.

12 Milita a boa milicia da fé; lança mão da vida eterna, para a qual tambem es chamado, e já confessaste a boa confissão diante de muitas testemunhas.

13 Mando-te diante de Deos, que todas as cousas vivifica, e de Christo Jesus, que diante de Poncio Pilatos testificou a boa confissão:

14 Que guardes este mandamento sem macula e reprehensão, até o apparecimento de nosso Senhor Jesu-Christo:

15 Ao qual a seu tempo mostrará o

bemaventurado e só poderoso Senhor, Rei dos reis, e Senhor dos Senhores:

16 O qual só tem immortalidade, e habita em huma luz inacessivel: a quem nenhum dos homens vio, nem pode ver, ao qual seja honra, e potencia sempiterna. Amen.

17 Aos ricos neste mundo manda, que não sejam ativos, nem ponhão sua esperanza na incerteza das riquezas, senão em o Deos vivo, que todas as cousas nos dá abundantemente, para dellas gozar:

18 Que bem fação, em boas obras enriqueção, de boamente repartão, e sejam communicaveis:

19 Enthesourando para si mesmos hum bom fundamento para em o porvir, para que possam alcançar a vida eterna.

20 O' Timotheo, guarda o deposito e ti confiado, tendo horror dos profanos e vãos clamores, e das opposições da falsamente chamada sciencia:

21 A qual alguns professando, se desviarão da fé. A graça seja contigo. Amen.

A primeira Epistola a Timotheo foi escrita de Laodicea, que he a Metropoli da Phrygia Pacaciana.

II. EPISTOLA DE S. PAULO, APOSTOLO,

TIMOTHEO.

CAPITULO I.

PAULO Apostolo de Jesu-Christo, pela vontade de Deos, segundo a promessa da vida, que está em Christo Jesus;

2 A Timotheo meu amado filho; graça, misericordia, e paz de Deos Pai, e de Christo Jesus Senhor nosso.

3 Graças dou a Deos, ao qual desde meus antepassados com huma para

consciencia sirvo, como sem cessar tenho lembrança de ti em minhas orações noite e dia.

4 Desejando muito verte, lembrando-me de tuas lagrimas, para me encher de gozo.

5 Trazendo á memoria a fé não fingida que está em ti, a qual primeiro habitou em tua avo Loyda, e em tua mãe Eunice: e certo estou, que tambem habita em ti.

6 Pela qual causa te lembro, que